

Viva o Taquari Vivo: fortalecimento da ação por meio do voluntariado

A cada edição, mais voluntários aderem à ação, com o intuito de promover a conscientização



Thaís Presser

thais@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Dejanira Catiucia Ricard Black (35) conheceu o Viva o Taquari Vivo em 2006 e já participou de nove edições. Ela comenta que sente orgulho de fazer parte da iniciativa e que sua motivação é a vontade de ajudar o meio ambiente. “Minha preocupação é como as pessoas não estão interessadas com o futuro das próximas gerações”, declara.

Gabriel Black (25) também participa da ação e pretende estar à margem do rio na edição deste ano. Ele afirma que esta é a ocasião perfeita para praticar uma boa ação, e, principalmente, um momento de conscientização, não somente da comunidade, mas também pessoal. “Mesmo sabendo que aquilo que fazemos não é a solução, temos consciência de que todos os anos conseguimos deixar uma mensagem de preservação, ou melhor, de não degradação de uma das coisas mais importantes do nosso Vale, que é o Rio Taquari”, diz,

comentando que observar a quantidade de resíduo recolhida das margens do rio é o mais impressionante.

NA ÁREA

Desde 2009, Keli Hepp (37) trabalha na área ambiental de uma empresa do ramo alimentício de Lajeado e, com isso, suas participações no Viva o Taquari Vivo se tornaram mais efetivas. “Minha motivação é saber que nesses pequenos gestos é que podemos fazer a diferença para um futuro melhor, pois é pelo exemplo que podemos educar melhor nossos filhos e o reflexo disso são os resultados que a ação atingiu nesses dez anos”, ressalta. Ela conta que o que mais impressiona é o volume e o tipo de material recolhido. “Aparecem alguns objetos que não é possível imagi-

nar que o ser humano que depende da água para sobreviver tem a capacidade de jogar no rio”, considera.

O VOLUNTARIADO EM NÚMEROS

Conforme a coordenadora da unidade da Parceiros Voluntários de Lajeado, Gilmara Scapini, nas dez edições já realizadas do Viva o Taquari Vivo foi contabilizada a participação de 3.406 voluntários, mais de 85 empresas/organizações e cerca de 18 embarcações. No ano passado, 616 pessoas estiveram presentes, e Gilmara comemora ao relatar que a cada edição é significativo o aumento da participação voluntária. “É gratificante essa atuação em uma ação pontual de responsabilidade social e ambiental”, destaca.



Udiane Mallmann

PARCEIRIA: a cada edição do Viva o Taquari Vivo, a quantidade de voluntários que participam da ação cresce



A ação

Conforme a coordenadora da unidade da Parceiros Voluntários de Lajeado, Gilmara Scapini, além da limpeza do rio, haverá, no dia 25, diversas outras atividades além do recolhimento do lixo do rio. “A ação prevê em seu desdo-

bramento atividades culturais, iniciativas públicas, privadas, comunitárias e de clubes de serviços visando a conscientização e o descarte correto dos resíduos”, revela.

Com o passar das edições, Gilmara descreve que a participação de voluntários tem crescido. “Com o passar dos anos, houve um grande amadurecimento cultural e a mudança de imagem que a comunidade tem do rio. Há, assim, aos poucos, o reconhecimento público e a mudança de comportamento da sociedade”, salienta.

» Saiba Mais

A 11ª edição do Viva o Taquari Vivo ocorrerá no dia 25, das 7h30min às 12h, nas cidades de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires. Gilmara informa que existe a possibilidade, ainda, da par-

ticipação de municípios que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. O jornal O Informativo do Vale é parceiro do Viva o Taquari Vivo e, até o dia da ação, serão publicadas quatro matérias abordan-

do diferentes aspectos do evento, além da cobertura no dia 25. A primeira reportagem foi veiculada no dia 25 de fevereiro, e as próximas publicações ocorrerão nos dias 11 e 18 - edições do fim de semana.

Associação de Moradores do Loteamento Verdes Vales elege nova diretoria



Lajeado - A eleição da diretoria da Associação de Moradores do Loteamento Verdes Vales ocorreu na sexta-feira, no salão da comunidade, no Bairro Universitário. Adão Nunes, que é o presidente da associação desde 2006, foi reeleito com chapa única, e está no começo do sexto mandato, que dura dois anos.

Quanto aos projetos deste ano, estão trabalhando na parte dos calçamentos, em uma praça de lazer para as crianças

e em melhorias no posto de saúde. “São anos de trabalho comunitário. Sinto-me gratificado quando vejo a diferença e o quanto a associação contribuiu para o crescimento do bairro”, destaca o presidente.

Nunes lembra de quando a associação foi fundada. “O lugar era muito carente no que diz respeito ao calçamento, ao posto de saúde, à iluminação e aos pontos de ônibus; hoje, ele é referência”, comenta.

» Saiba Mais

Eleitos
Presidente: Adão Nunes
Vice-presidente: Iracema Fátima Colombo
Secretária: Izete Reis Vieira
2ª secretária: Simone Therezinha Pereira
Tesoureiro: Moacir Zenzetta
2º tesoureiro: José Pereira
Conselho final: Jandir Vickert, Werno José Gerhardt, Leandro Arenhart, Rodrigo Sartori Schneider, Paulo Rogério Martins de Oliveira e Salvo da Silva Soares.

Terreno do Universitário tem restos de obra e mato alto



Lajeado - Um terreno na Rua Eugênio Almiro Schmidt, do Bairro Universitário, tem motivado reclamações. Há necessidade de roçada. O local também tem entulho de obra, que foi depositado após construção de sobrados na rua. Segundo relato de moradores, já foi falado com a prefeitura, porém o problema não foi resolvido.



Natália Bottoni

» O outro lado

O pedido de roçada de terreno particular deve ser protocolado na Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan), e, após no máximo 15 dias, será feito o serviço e cobrado do proprietário. Os materiais depositados no local são de responsabilidade da construtora, que foi contratada para fazer o serviço nos sobrados.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
7 de março de 2017
Ano 14 - Nº 1797

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

LAJEADO

Construtora apresenta novo acesso



Empresa quer investir R\$ 1,2 mi para pavimentar estrada no bairro Conventos que liga à BR-386. Empreendimento depende de autorização do governo e do Dnit. **Página 6**

QUALIDADE DE VIDA

Pesquisa destaca bem-estar



Lajeado foi considerada pela FGV a 7ª melhor cidade do país para os aposentados. Estudo aponta como diferenciais a distribuição de renda, atendimento em saúde e acesso à internet. **Página 3**

APÓS VIAGEM A BRASÍLIA

Câmara propõe mudança no pagamento das diárias

A mesa diretora da câmara de Lajeado prepara uma resolução para mudar o pagamento das diárias. Se aprovada, parlamentares serão ressarcidos de acordo com os gastos durante as viagens, respeitando limite máximo. Hoje, conforme o

regimento interno, os valores são tabelados e pagos de forma integral. Com isso, vereadores podem receber mais recursos do que gastaram. Mudança ainda carece de assinatura do presidente, Waldir Blau (PMDB). **Página 5**

Morte comove a Vila dos Papeleiros



ATROPELAMENTO NA ERS-130: Paulo César Ajardo chora a morte do irmão, Ricardo, também papeleiro, atropelado na noite de sexta-feira, em Lajeado. "Vou sair daqui. Também já fui atropelado." Motorista do veículo fugiu. **Página 8**

Comissão alinha postura para audiência

Líderes voltaram a debater o plano de concessão da BR-386. Em reunião ontem, integrantes do Codevat, CIC, Amvat e Avat iniciaram a elaboração de dois documentos que serão apresentados no dia 16. Nos textos, pedem mais tempo para análise e reforçam necessidade de obras. **Página 5**



VIOLÊNCIA

Comunidade clama por paz e justiça

Assassinato em Porto Alegre de Masahiro Hatori, natural de Estrela, gerou manifestações de amigos e familiares. **Página 13**

TEMPO
NO VALE



Terça-feira no Vale:
Sol entre nuvens

Mínima: 20°C - Máxima: 32°C

FONTE: CIM/UNIVATES

Lajeado é a 7ª do país em bem-estar na terceira idade

Pesquisa destaca saúde, renda e facilidade de acesso à internet

Lajeado

Aos 95 anos, Luiz Alberto Librelotto caminha todos os dias pela cidade que escolheu para viver. Natural de Soledade, o aposentado mora faz quatro anos em Lajeado e ressalta a tranquilidade do município. Quando não está caminhando ou conversando nas praças, Librelotto aproveita para exibir sua vitalidade ao lado da mulher, de 94 anos, nos bailes de idosos.

"Mesmo com um desenvolvimento impressionante, é um lugar muito bom para viver", afirma. Uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) confirma as impressões de Librelotto. Segundo o estudo, Lajeado é a 7ª melhor cidade para se viver no país após os 60 anos.

O levantamento considera os indicadores de cuidados de saúde, bem-estar, finanças, habitação, educação e trabalho, cultura e engajamento. A maior cidade do Vale do Taquari aparece entre as 40 com melhores índices de renda. É a número 1 do país em acesso à internet fixa.

Os índices da área da saúde também são destaque. O município aparece em segundo lugar na oferta de enfermeiros, sétimo em número de médicos e de estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial, e oitavo em clínicas e residências



Para Luiz Alberto Librelotto, 95, Odair Trevisan, 67, e Cláudio da Rocha, 59, a tranquilidade é a principal qualidade

LAJEADO		
Indicador	Ranking	Nota
Bem-Estar	149º	54.40
Cuidados de saúde	17º	76.74
Cultura e engajamento	1º	100.00
Educação e trabalho	88º	71.65
Finanças	8º	79.90
Habitação	32º	71.06
Indicadores gerais	48º	75.06
Índice 60-75 anos	12º	90.75
Índice 75+ anos	11º	87.77
Índice agregado	7º	92.69

Fonte: Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e FGV

setor são válidas, principalmente em caso de acidentes. Mesmo assim, alega não utilizar os serviços de saúde. "Prefiro caminhar meia hora por dia e cuidar da alimentação. Também não bebo e nem fumo."

Ao longo do trajeto diário, o idoso aproveita a Praça do Papai Noel para relaxar e conversar com amigos. Entre eles, está Odair Trevisan, 67 anos. Nascido em Frederico Westphalen, mora na cidade faz 35 anos.

Segundo Trevisan, o segredo da longevidade está em se manter ativo, algo que Lajeado proporciona. "Desde que me aposentei, passei a caminhar

pelas ruas e praças, conhecer pessoas e conversar, algo que só uma cidade tranquila consegue oferecer."

Para o também aposentado Cláudio da Rocha, 59, outro fator determinante para a qualidade de vida dos idosos são as opções de lazer e bailes voltados para a terceira idade. "Eu não faço exercícios físicos, mas todos os fins de semana saio para dançar."

Os bailes também ajudam a conhecer pessoas. Segundo ele, o aumento no número de bailes ajudou a tirar muitos idosos de casa, trazendo ganhos significativo nos índices de qualidade de vida.

POPULAÇÃO CRESCENTE

A pesquisa da FGV e do Instituto de Longevidade visa analisar e facilitar a participação das pessoas com mais de 50 anos nos centros urbanos do país devido ao número cada vez maior da população dessa faixa etária.

Segundo projeções realizadas pelo IBGE, o grupo de pessoas com mais de 60 anos aumentará quase 100% na comparação entre o ano 2000 e 2020, passando de 14,5 milhões para 23 milhões.

Em 2050, estima-se que esse grupo chegará aos 64 milhões de pessoas, ultrapassando o número de crianças e adolescentes com até 14 anos, cuja estimativa é de 46,3 milhões de pessoas.

Pontos negativos

A colocação de Lajeado poderia ser ainda melhor caso a cidade solucionasse o histórico problema da falta de saneamento básico. O acesso à rede de esgoto foi o principal fator negativo no desempenho em habitação, alcançando a 346ª posição entre os 498 municípios pesquisados.

Apesar de estar entre as dez cidades mais bem posicionadas no índice Firjan, o estudo aponta taxa de desocupação elevada, abaixo da média nacional. O cenário é agravado por valores medianos nos índices de educação, em especial devido à distorção entre idade e série escolar.

Outro fator preocupante é o alto índice de homicídios e de acidentalidade no trânsito. No quesito bem-estar, o número de suicídios foi o fator negativo de maior destaque.

Governo anuncia reformulação do atendimento no Cram

Lajeado

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, comemorado amanhã, o governo anuncia melhorias e reformulação do atendimento do Centro de Referência e Atendimento à Mulher (Cram). Amanhã, às 10h, o Cram será reinaugurado em

novo endereço, junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), na rua João Abbot, 484.

Com uma equipe especializada no atendimento de mulheres e na facilitação do acesso às políticas públicas, o Cram realizou, desde a inauguração, em junho

de 2016, 243 atendimentos, sendo que 65 mulheres permanecem com acompanhamento permanente da equipe. No local, elas são acolhidas e encaminhadas para atendimento especializado, que inclui psicóloga, assistente social e advogada, todas mulheres.

Antes, o Cram funcionava junto

à Secretaria da Educação. A mudança para o novo endereço objetiva aproximar o serviço da rede de assistência social da prefeitura, que funciona no Creas e está sob responsabilidade da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas).

Na equipe, estão a assistente so-

cial Magda Rigo, a psicóloga Janice Desso e a advogada Elisângela Hoss de Souza, sob coordenação da assistente social Ana Paula Ely.

O atendimento ocorre de segunda-feira a quinta-feira, das 7h30min às 17h30min. Na sexta-feira, das 7h30min às 14h. Mais informações pelo 3982-1240.

Construtora **propõe** asfaltar acesso alternativo a Conventos

Empresa Lyall quer investir R\$ 1,2 milhão em estrada municipal

Lajeado

O bairro Conventos poderá ganhar novo acesso asfáltico a partir da BR-386. A pavimentação de parte da rua Arnaldo Alfredo Scherer, conhecida como Travessão, é proposta pela Lyall Construtora.

A empresa constrói um condomínio de 245 lotes na via, e quer pagar, de modo integral, 800 metros de asfaltamento da rua. O custo estimado é de R\$ 1,2 milhão.

"Será bom para o nosso empreendimento, mas também para a população em geral, já que essa é uma das ligações mais rápidas de Lajeado com outros municípios", cita o diretor-presidente da empresa, Roberto Lucchese.

O pedido para liberação da obra já está na prefeitura faz oito meses. Mas somente agora teve andamento burocrático. De acordo com o engenheiro do município, Isidoro Fornari, a obra é estratégica e muito benéfica.

"É uma região de crescimento, com muitos loteamentos novos, que vão aumentar a demanda por investimento em diferentes áreas. Uma delas é a pavimentação."

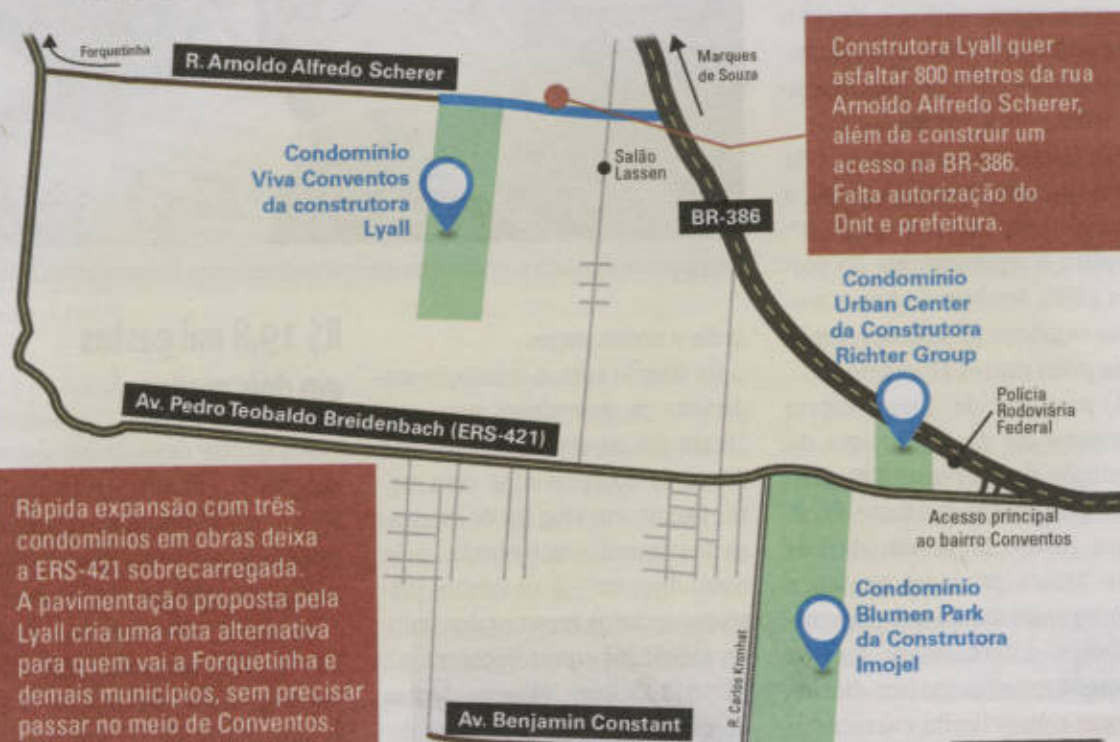
A empresa calcula que a obra tenha duração de três meses. Além do asfaltamento, será necessária a canalização e o realinhamento de postes.

Acesso

A empresa ainda prevê melhoria no acesso à BR-386, e aguarda aval do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A construtora sugeriu ao órgão nacional, por meio do município, que seja seguido o modelo da rótula

Rota alternativa no bairro Conventos



Rápida expansão com três condomínios em obras deixa a ERS-421 sobrecarregada. A pavimentação proposta pela Lyall cria uma rota alternativa para quem vai a Forquetinha e demais municípios, sem precisar passar no meio de Conventos.

Construtora Lyall quer asfaltar 800 metros da rua Arnaldo Alfredo Scherer, além de construir um acesso na BR-386. Falta autorização do Dnit e prefeitura.

MORADORES OPINAM

A dona de casa Meraci Weber Althaus, 52, já tomou sua decisão. Ela reside faz 22 anos no local e vê com bons olhos a proposta de doar parte do local onde mora para ganhar o asfalto.

"Acho que vai ser bom para todos nós. Eu vou dar cerca de 4,5 metros da minha calçada. Só não podem mexer na minha casa", destaca.

A vizinha Francisca Kunzel, 48, ainda está em dúvida sobre o que fazer. Ela teme perda da calçada de casa. "Não vão me pagar para repor essa grade. Além disso, o que vai sobrar para mim?", questiona.

Pontapé

Apesar de ainda não ter liberado o asfaltamento, o município autorizou a limpeza da rua Arnaldo Alfredo Scherer. O trabalho será feito pela empresa e Secretaria de Obras.

Depois começará a demarcação da estrada. A ideia da empresa é que o asfalto tenha 10 metros de largura: sete de pista e mais três de calçada.

Será necessário ocupar parte dos terrenos particulares, tendo vista que a rua atual tem apenas quatro metros de largura.

De acordo com Lucchese, 30 famílias residentes no local já teriam concordado em doar parte dos terrenos para o empreendimento.

Em contrapartida, não serão investir na pavimentação. "Precisamos disso (da doação) pronto, para que os moradores tenham ciência do espaço que precisam ceder, e decidir o que será feito", afirma Fornari.

A partir da demarcação, audiência pública será realizada pelo município para liberar a obra e atender trâmites burocráticos.



Lucchese (d) pede autorização para fazer a obra faz oito meses. "A empresa vai pagar tudo, inclusive o acesso à BR. Só precisamos da autorização"

de acesso à ERS-421. Assim como a pavimentação, os custos ficariam a cargo da empresa. Cerca de R\$ 250 mil.

Porém, no projeto de duplicação da BR, o Dnit previu que fosse feita

uma passagem inferior no local. "Estou oficializando a solicitação, para que eles nos deem as diretrizes. A princípio, será necessário um encaixe ao projeto", explica Fornari. Ele cita que o processo de libera-

ção da obra deve ser mais demorado do que a pavimentação. "É de interesse do município também, mas precisamos verificar a viabilidade."

“É uma região de crescimento, com muitos loteamentos novos, que vão aumentar a demanda por investimento em diferentes áreas”

Isidoro Fornari
engenheiro do município

Casa de Carnes

CONDADOS

Av. Sen. A. Pasqualini, 2029 | Lajeado | 51 3714.5483

QUEM TEM ATACADO, TEM QUALIDADE E PREÇO BAIXO!

OFERTAS PARA A SEMANA!

Espinhaço Suíno R\$ 5,00 (kg)	Bifes de primeira (coxa fora, tatu, patinho) R\$ 17,50 (kg)	Coxa e sobrecoxa desossada (resfriada) R\$ 15,00 (kg)
--	--	--



Recreadores do MPC realizaram atividades e conduziram alunos de diferentes turmas à interação social

Estaduais voltam às aulas com integração

Primeiro dia é dedicado a atividades cooperativas

Vale do Taquari

Na manhã do primeiro dia de aula na Escola Estadual Manuel Bandeira, alunos ficaram na área coberta a fim de conhecer melhor os futuros colegas. Ontem, cerca de 21 mil estudantes e 2,5 mil professores de 88 escolas estaduais da região voltaram às aulas.

Em alguns colégios, atividades foram coordenadas pelo Movimento Para Cristo (MPC). Trata-se de um movimento religioso que interage nas escolas de todo país pregando a doutrina cristã. O tema deste ano é "O que inspira você na comunidade, na família, na escola e na natureza."

Conforme a diretora Tatiana Linhares dos Santos, é preciso algo diferente no primeiro dia, para que os alunos sejam recebidos de maneira mais humana, convidando-os a conhecer as pessoas do convívio escolar. "Serve para se sentirem bem felizes e revigorados.

Que sejam cidadãos integrados."

A intenção de integrar os estudantes de diferentes turmas com professores, equipe diretiva e funcionários faz parte do exercício. "O convívio cidadão trabalha valores, aptidões e habilidades para conviverem em sociedade. É onde vão trabalhar não apenas com uma turma, mas em diferentes tipos de situações e terão que saber se relacionar e conviver."

De acordo com a coordenadora da 3ª CRE, Greicy Weschenfelder, a gestão estará mais próxima das

escolas. Lembra que elas têm autonomia para definir currículos. Para Greicy, a iniciativa nas escolas deve ser para a cultura da paz.

Além das atividades do MPC, a coordenação continua aperfeiçoando as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (Cipaves). Elas foram formadas por representantes de alunos, pais, professores, funcionários e das direções a fim de realizar um trabalho permanente de conscientização e prevenção de conflitos.



MOCIDADE PARA CRISTO

O MPC é um movimento cristão com foco na juventude que atua em mais de 130 países. Motivados pelo que acreditam ser a fé em Jesus Cristo, contam com dezenas de milhares de voluntários e os chamados "obreiros".

Jogos com balões e outros adereços incentivam os es-

tudantes a interagir com os colegas, levando em conta filosofias religiosas como a do cristianismo, em que pregam devoção, oração e paixão. A entidade leva quatro projetos-base às comunidades: Escola da Vida, Desperta Débora, Homens de Coragem e Projeto Amar.

Vovolar tem talões de cheques furtados

Lajeado

A sede da Vovolar, na rua João Pessoa, no bairro Hidráulica, foi arrombada nesse fim

de semana. Três talões de cheque do Banco Sicredi foram furtados.

A entidade solicita que as pessoas não aceitem qualquer

cheque em nome da Sociedade Lajeadense de Acolhimento a Idosas ou da Sociedade Lajeadense de Amparo ao Idoso Carente.

Município inicia reforma na rede elétrica de parque

Lajeado

De posse do laudo que aponta os ajustes necessários para que seja seguro religar a energia na parte interna do Parque Professor Theobaldo Dick, a administração municipal inicia hoje as ações indicadas. Não há previsão de quando a energia interna do parque será religada.

Entre os problemas apontados no laudo, feito por empresa externa especializada e entregue à prefeitura na quinta-feira, estão a oxidação de caixas de luz por ação do tempo, de chuvas e das

enchentes; o furto de postes, luminárias, tubulação e cabos, que contribuem para a deterioração das condições do sistema elétrico do parque; cabos aéreos rompidos pela ação de ventos e queda de galhos; tomadas e disjuntores expostos à ação do clima.

Como solução indicada no laudo para garantir segurança na rede elétrica do parque, o Governo de Lajeado executará o aterramento adequado de todos os postes do local. Também instalará dispositivos DRs, que desarmam a corrente quando há problemas, evitando choques.

Há sempre alguém olhando por você!

SEGURANÇA 24 HORAS

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155

Reload SINDILOJAS

PALESTRAS, WORKSHOPS E EXPERIÊNCIAS PARA UM VAREJO CRIATIVO

Tente o incomum

» com Romulo Tevah

Workshops

Arquitetura, Gastronomia, Marketing, RH, Varejo

Palestra da noite

Tente o incomum

FOOD TRUCK FESTIVAL

PELA PRIMEIRA VEZ EM LAJEADO!

21 de março

Clube Tiro e Caça Lajeado/RS

reloadsindilojas.com.br



Três passos para mudar a sua carreira e empresa de contabilidade

Poderia começar este artigo da seguinte maneira: "Vivemos em um tempo em que a tecnologia avançou e blá blá blá". Mas acredito que todos que estiverem lendo já sabem do cenário atual da profissão. Se é assim, então, você pode se perguntar: "por que raios você está escrevendo sobre isso?"

Estou escrevendo sobre o contador moderno porque acredito que de nada adianta a tecnologia ter avançado, com diversas ferramentas que facilitam a vida tanto do contador quanto do empresário, se ambos não evoluíram.

Bingo!

Esse é o ponto de partida da discussão.

Não basta para o contador hoje organizar e executar os serviços rotineiros de contabilidade, como a escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações periciais judiciais e extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, entre outros serviços. Salientando que esse tipo de serviço já exige muito desse profissional, pois ele é o único responsável além do próprio dono.

O profissional moderno da contabilidade precisa ter a capacidade de enxergar os fatos de maneira mais analítica, ou seja, precisa deixar um pouco de lado a rotina da "mera" escrituração contábil e pensar mais estrategicamente (conceito da contabilidade estratégica).

Pensando nisso, podemos levantar uma nova questão: como se adequar à essa modernidade?

Bom, isso não é muito fácil, pois as instituições de Ensino Superior não preparam futuros profissionais de contabilidade para isso. Eles entram no mercado, a maioria em escritórios, e acabam se transformando em meras ferramentas de trabalho diante dos fatos.

Mas acredito que posso lhe ajudar. Separei aqui três passos para você seguir no caminho da modernização:

Matheus Ribeiro -
Administrador, pós-graduado em Finanças e Controladoria.

1º passo: estudo constante

Busque sempre cursos e palestras para se atualizar com as práticas mais atuais em relação às necessidades dos seus clientes. Isso fará total diferença, pois agregará valor ao seu serviço, o que consequentemente fará com que você possa adquirir mais clientes.

2º passo: marketing digital

A maioria dos escritórios de contabilidade não se preocupa com isso, mas posso afirmar com certeza absoluta que quem não tem presença on-line dificilmente conseguirá conquistar resultados grandiosos, ainda mais se estiver começando agora. Procure criar um site otimizado, com ferramentas amigáveis e que façam com que o seu público-alvo se torne cliente. Aliás, é isso que irá lhe diferenciar dos demais, além do profissionalismo, obviamente.

3º passo: atendimento

Passo essencial, geralmente os escritórios contábeis focam somente no serviço e acabam se esquecendo de que o atendimento é de extrema importância, pois somos prestadores de serviço. Por isso que precisamos ter foco no atendimento, tanto na prospecção quanto no pós-venda para com os nossos clientes. Agindo assim, você conseguirá novos clientes por conta da satisfação dos atuais.

Você pode achar que esses três passos são básicos e óbvios, mas tenho certeza de que muitos profissionais não os aplicam, pois acreditam que isso não é necessário ou, pior ainda, acham que as pessoas não se importam com isso.

Abra o olho, meu amigo contador. Está na hora de você ser um contador moderno, que está alinhado com as necessidades e desejos dos clientes modernos. Nossa profissão é prazerosa, portanto, caros colegas, sejam os melhores.

OS começa o ano à procura de voluntários

Falta de pessoal dificulta trabalho de fiscalização

Lajeado

Acompanhar o processo licitatório até a entrega de obras e compras é uma dos principais objetivos deste ano do Observatório Social (OS) de Lajeado. Para isso ser feito será necessário um maior número de participantes, já que o grupo é quase o mesmo de 2016. A primeira reunião deste ano ocorre hoje, a partir das 7h30min, na rua Bento Gonçalves, 665, sala 103.

Presidente do OS, Fernando Arenhardt acredita que, a partir do convênio assinado com a Univates, será possível ampliar a participação de voluntários. "O convênio é importante, pois permite que alunos possam fazer trabalhos de extensão no Observatório."

A instituição de ensino já paga a bolsa do estagiário que trabalha com o OS. Para este ano, a ideia é ampliar a parceria. De acordo com ela, os estudantes da Univates poderão utilizar o trabalho desenvolvido no Observatório como horas complementares. "Queremos implementar projetos na área de educação fiscal, isso será feito ao longo do ano", detalha Arenhardt.

O presidente do OS destaca a necessidade de ter mais pessoas envolvidas com as atividades do grupo. "A gente precisa aumentar



Primeira reunião ocorre hoje, a partir das 7h30min, na rua Bento Gonçalves

a base de voluntários, porque algumas medidas que deveríamos fazer temos dificuldades por falta de pessoas."

Entre as apontadas por Arenhardt, está o monitoramento das licitações para entrega das obras. Outra necessidade destacada é a falta de recursos. "Queremos fortalecer nossa estrutura financeira para podermos expandir a nossa atuação e começar a monitorar um pouco mais de perto a câmara de vereadores."

Foco em dispensas de licitação

Afora a melhoria financeira e de pessoal, outra meta do OS

para este ano é focar nos contratos feitos sem licitação. A mudança no sistema de monitoramento do Observatório nacional é uma das ferramentas que devem ser utilizadas pelos lajeadenses.

Dentro de alguns dias, deve ser marcado um encontro do OS com a nova gestão municipal. Na ocasião, a equipe do prefeito Marcelo Caumo conhecerá, de maneira formal, o trabalho do grupo.

Arenhardt quer qualificar os mecanismos de fiscalização. "Queremos melhorar a lei municipal de acesso à informação, porque ela precisa ser regulamentada."

ESF Moinhos sedia "Viva e Promova a Vida"

Lajeado

Ocorre amanhã o evento Viva e Promova a Vida. Organizada pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) Moinhos, a atividade será realizada na sede da

ESF no bairro, das 13h às 16h.

Serão disponibilizados testes de HIV, sífilis e hepatites. Ginástica chinesa, massagem, corte de cabelo, meditação e oficina sobre chás serão algumas das atrações. Também haverá mateada e os

participantes podem levar cuia, térmica e cadeira. Toda a população do bairro está convidada.

Em virtude da atividade, os demais serviços da ESF, como farmácia e vacinação, estão suspensos.



aliança
saúde ocupacional

Consultoria e prestação de serviços na área de Gestão de Medicina e Segurança do Trabalho
Rua Bento Gonçalves, 437 sL 106 - Lajeado - 51 3011.3477 | 51 3748.1161 - aliancaso@aliancaso.com.br